

# CANICIE SINCRONICA COM REAÇÃO LEPROTICA

**ARGEMIRO RODRIGUES DE SOUZA**

Dermatologista do Asilo-Colônia Pirapitingui.

**OBSERVAÇÃO:** — H. P. 40 anos, branca, casada, internada no Asilo-Colônia Pirapitingui em 28/9/1937. Sarampo e coqueluche. Impaludismo. Menarca aos 11 anos. Casada aos 16 anos, tendo desse consorcio um filho que faleceu aos 16 meses de idade. Pouca tempo depois de casada, notou a formação lenta e gradativa de um tumor no pescoço a que denominam vulgarmente de "papo". Este aumentou de volume de tal forma que necessitou submeter-se a uma intervenção cirurgica em 1927. Os primeiros sinais de lepra surgiram em 1932 por meio de uma erupção de manchas vermelhas no rosto, membros superiores e inferiores com ligeira febre e repercussão sobre o estado geral. Estas lesões ao fim de certo tempo esmaeceram, descamaram deixando como residuos discretas manchas eritemato-violáceas. Concomitantemente com estes accidentes tegumentares notara que seus cabelos tinham ficado brancos, para depois do surto agudo voltarem á sua coloração primitiva.

Os surtos eruptivos se sucediam cada 4 meses com uma sintomatologia aguda composta de dôres, exacerbação das lesões cutaneas, hiperestesia e hipertermia. A mesma canicie acompanhava todas estas reações formando uma faixa branca antero-posterior bem visivel em meio aos cabelos castanhos. As reações mais tarde foram se fazendo menos espaçadas, cada 2 meses si tanto, e as faixas brancas surgiam sempre umas após outras, alternando com as de coloração castanha. Deste modo formavam-se faixas paralelas, uma de coloração escura e outra de coloração branca, alternativamente. Eram como ritmadas ao compasso da reação. Assim decorreu até sua internação no Hospital em 1937. Trata-se de uma forma lepromatosa, com muco nasal negativo e lesão positiva. Aqui sofreu ainda varias reações sempre acompanhadas de canicie temporaria. Esta era surpreendida ao nivel da eminencia folicular e a largura da mesma proporcional sempre a duração do surto agudo. Formava-se então uma faixa branca que com o tempo ia caminhando para a extremidade dos cabelos e si outra reação leprotica se produzisse nova mancha se formava e assim sucessivamente.

## CONSIDERAÇÕES

Como acabamos de ver trata-se de um caso de "canicie anelada ou fasciculada", com segmentos alternativamente brancos e escuros, provocada sempre pela reação leprotica.

Porem, como este fenomeno é exepcional entre os leprosos vamos encontrar a explicação deste fato no disturbio que nos salta aos olhos: o bocio de que é portadora a paciente. Apesar de ter sido operada mostra ainda sinais de hipertiroidismo: taquicardia, tremores das extremidades, angustia e emoção excessivas. (Não poude ser medido o metabolismo basal por defeito do aparelho).

A influencia das glandulas endocrinas sobre as faneras é de uma importancia transcendental. Sainton provocou perturbações da pigmentação e mesmo queda dos pelos em fazendo absorver a animaes grandes quantidades de produtos tiroideanos. As glandulas, que relações mais estreitas teem com as faneras são evidentemente: tiroide, testiculo, suprarenal, ovario e hipófise. Nestes casos é sempre o disturbio pluriglandular que explica o fenomeno. Como se produz então a canicie? Desencadeada a reação leprotica mobilisar-se-iam as glandulas endocrinas doentes e como consequencia uma parada na coloração dos cabelos por falta de melanina. Esta, segundo as notaveis experiencias de Bruno Bloch, se forma á custa de um cromogenio em presença de um fermento a que o autor denominou de dopa-oxidase.

Bruno Bloch chegou a este resultado ao verificar a hiper-produção de adrenalina nos addisonianos, porem nada conseguindo com a mesma, procurou produtos visinhos, derivados da pirocatechina ate que encontrou um visinho da tirosina a dopa (dioxifenilalanina). O vitiligo e a canicie fornecem a contra prova desta experiencia. A dopa neste caso não se transforma em melanina; não ha pois dopa-oxidase.

Eis pois como se pode chegar a explicação do fenomeno curioso que apresenta a nossa paciente, motivo desta modesta comunicação.

## RESUMO

O autor apresenta á Sociedade Paulista de Leprologia uma paciente lepromatosa portadora de bocio com pequenos sinais de hipertiroidismo em a qual verificára o interessante fenomeno da "canicie fasciculata" acompanhando as reações leproticas.

Cessadas estas, os cabelos adquiriam sua coloração normal. A largura da faixa de canicie era rigorosamente proporcional á duração da reação e as faixas brancas se alternavam com as escuras.

Procura explicar o fenomeno pela intervenção da tiroide cujo disturbio arasta o das outras glandulas impedindo a formação da dopa-oxidase, condição da elaboração de melanina, pigmento corante dos cabelos.

### SUMMARY

The autor presents to the Sociedade Paulista de Leprologia a lepromatose patient bearing a goiter with slight-signs of enlarged thyroid gland (hyperthyroidism), in whom he had observed the interesting phenomenon of "canicie fasciculata" accompanying the leprotic reactinos; after these passed, the hair recovered its normal colouring. The width of the bands of canicie was exactly proportional with the lasting of the reaction, and the white bands alternated with the dark.

He tries to explain the phenomenon by the interference of the thyroid gland the disturbance of which, drags the other glands preventing the formation of the Dopa Oxidase, condition of the elaboration of melanine, colouring pigment of the hairs.

### ZUSAMMENFASSUNG

Der Verfasser stellt der Paulistaner Gesellschaft fuer Leprologie eine lepromatose Kranke vor, die Traegerin von Bocio mit kleinen Anzeichen von Hyperthyroidemie ist und bei der er die interessante Erscheinung von "CANICIE FASCICULATA" festgestellt hat, die die leprotischen Reaktionen begleiten.

Sobald diese letzteren beendet sind, erhalten die Haare ihre normale Farbe wieder zurueck: — Die Breiten der Flaeschen der "CANICIE" war rigoroes proportionell mit der Dauer der Reaktion und die weissen Flaeschen wechselten sich mit den dunkleren ab.

Der Verfasser sucht diese Erscheinung mit dem Eingriff der Tiroide zu erklaren, deren Stoerungen die anderer Galndulen mitreisst und so die Formulierung de Dona Oxidase, Bedingung fuer die Herstellung der Melanina, Farbstoff der Haare, verhindert.

---



**Canicie sincronica com reação leprotica.**